Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.:

Data: 08.11.79 Pg.:

Comissão pode ir à Justiça pelos guaranis

Informação

A Comissão Pró-Índio anunciou ontem que poderá impetrar mandado de segurança em favor dos índios guaranis ameaçados de expulsão do alojamento do Instituto Rural D.Agnelo Rossi, onde vivem há 12 anos, para garantir a permanência do grupo no local. A interferência, segundo a Comissão, se efetivará caso não cessem as ameeças do Padre Victor Ribeiro, vigário da paróquia do M'Boi Mirim, que há três anos luta para desalojar os guaranis da área que ocuparam em 1968 com o consentimento do então cardeal de São Paulo, d. Agnelo Rossi.

O padre Victor, afirmaram os índios, tentou intimidá-los inúmeras vezes, proibindo-os de plantar roça em torno do alojamento e os obrigando a suspender as festas religiosas que faziam semanalmente, das quais participavam os moradores do local, sob a alegação de serem cultos umbandistas. "Em certa ocasião ameaçou retirar o telhado do nosso barraco para cobrir a casa de uma família que veio trabalhar com ele. Este foi o primeiro dia que tivemos de enfrentá-lo para poder permanecer aqui", relembram os guaranis. E foi também o marco definitivo da desavença.

No vilarejo, a população está-se colocando a favor do cacique Avaju e sua família, afirmando que o padre Victor domina todas as famílias que moram no Instituto, além de tentar interferir em atividades inependentes da igreja. "Ele alterou profundamente a vida da comunidade, antes habituada ao relacionamento amistoso com o padre José. Mandou cercar a área do Instituto, espalhando placas e ordens de se proibir o acesso de qualquer pessoa a sua casa, principalmente de crianças. Está tentando retirar da escola o terreno utilizado para a prática de educação física, além de ter acabado com todas as atividades do Instituto", queixam-se os moradores.